

# BOLETIM SINTUNESP – 1º/11/2007

*Reitores intransigentes querem fazer caixa com nossos salários!*

**Mesmo com ICMS em alta, Cruesp oferece apenas 1,5% como antecipação ao dissídio/2008. Fórum apresentou contraproposta para viabilizar a parcela fixa**

***Segunda, dia 5/11, tem outra negociação.  
Vamos paralisar e realizar novo ato em Campinas***

Na negociação realizada no dia 31/10, em Campinas, aconteceu o esperado: mesmo sem argumentos, os reitores insistem em negar a parcela fixa do reajuste (R\$ 200,00 para todos). Os representantes do Fórum das Seis provaram, mais uma vez, que a parcela fixa não compromete a carreira dos funcionários e que o ICMS está em alta disparada. De acordo com o Comunicado nº 3, divulgado pelo Cruesp em junho, caso a arrecadação anual do ICMS ultrapassasse o valor de R\$ 43,620 bilhões, 75% do excesso iriam para a parcela fixa. Segundo as previsões, a arrecadação deve passar dos R\$ 45 bilhões!

No entanto, demonstrando o firme propósito de fazer caixa com o dinheiro que deveria ir para os salários (e desonrando a palavra assumida!), os reitores limitaram-se a propor 1,5% de reajuste para todos, índice que seria descontado em maio/2008.

Do lado de fora da reunião, acontecia um ato com cerca de 800 servidores e docentes das três universidades. Da Unesp, onde os servidores paralisaram em várias unidades, havia delegações de quase todos os *campi*, com mais de 200 representantes. Quando os manifestantes souberam da proposta, a indignação foi tanta que decidiram ocupar a sala da reunião, com a palavra-de-ordem de “200 reais, já!”. Após a desocupação, no prosseguimento da reunião, o Fórum das Seis apresentou uma contraproposta para viabilizar a parcela fixa:

- Pagamento da parcela fixa nos meses de outubro, novembro e dezembro na forma de abono. Neste meio tempo, os reitores teriam tempo para estudar a melhor forma de incorporá-la aos salários, sem prejuízo da carreira. Em janeiro/2008, com a arrecadação do ICMS já consolidada, o abono seria incorporado aos salários de todos.
- Se o abono fosse pago retroativamente de maio a dezembro/2007, corresponderia a cerca de R\$ 200,00. Porém, como o Fórum pede o pagamento para outubro/novembro/dezembro de 2007, o valor poderia chegar a R\$ 500,00 mensais. Em janeiro, com a incorporação aos salários, o valor voltaria aos R\$ 200,00.

Diante da contraproposta do Fórum, os reitores ficaram absolutamente sem argumentos. Afinal, não haveria o empecilho da carreira neste momento (eles teriam três meses para ajustar a situação) e também não podiam alegar falta de dinheiro, pois o ICMS está em alta. Pressionados pela manifestação, concordaram em realizar nova negociação no dia 5/11.

**No dia 5, segunda, nova paralisação e ato em Campinas**

Os reitores darão a resposta à contraproposta do Fórum em nova negociação, na segunda-feira, dia 5/11, às 14h30, na Unicamp. O Fórum reúne-se às 11 horas. Servidores e docentes estão sendo chamados para um novo ato, a partir das 13 horas. A mobilização e a pressão sobre os reitores serão fundamentais para forçá-los a negociar a parcela fixa! Todos à Campinas!